



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HZ348A	Teorias da Ação Coletiva e Movimentos Sociais

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente: LUCIANA FERREIRA TATAGIBA
--

Ementa: Paradigmas de análise sobre ação coletiva e movimentos sociais nos Estados Unidos e Europa e seus desdobramentos mais recentes.

Programa: A disciplina terá como foco movimentos sociais e protestos e será dividida em três partes: na primeira, mobilizo a literatura sobre movimentos sociais e ação coletiva para definição do conceito de "protesto" e as implicações teóricas do seu estudo, ou seja, que tipo de perguntas podemos responder ao tomar os protestos como objeto de análise. Na segunda parte, nos debruçaremos sobre os recentes protestos pelo mundo, passando pela Primavera Árabe, Indignados, Occupy, movimento estudantil no Chile, Jornadas de Junho e protestos da direita no Brasil, dentre outros. Na terceira parte nos deteremos na discussão metodológica sobre análise de eventos de protesto, buscando identificar as principais técnicas que têm sido utilizadas e os principais bancos públicos de análise de eventos de protesto nos EUA, Europa e América Latina.

Bibliografia:	
06/08	Apresentação da disciplina
PRIMEIRA PARTE - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E PROTESTOS	
13/08	O que são movimentos sociais? (T1) Porta, Donatella dela Porta; Diani, Mario. "What is distinctive about social movements?". In: __. Social Movements: An Introduction. Oxford, Blackwell, pp. 20-29. (T2) Tarrow, Sidney. "Propriedades básicas dos movimentos sociais". In: __. Poder em movimento, Movimentos sociais e confronto político. Rio de Janeiro: Vozes, 2009, pp. 20-24 (T3) Melucci, Alberto. "Que és um movimiento". In: __. Acción colectiva, vida cotidiana y democracia. El Colegio de México, 1999. Capítulo 1. Teoría de la acción colectiva, pp. 40-49 (T4) Crossley, Nick. "Why are social movements important, sociologically? In: __. Making sense of social movements, 7-9 (falta mandar)
20/08	Não haverá aula.
27/08	O que são protestos? Qual a diferença entre movimentos sociais e protestos? (T5) Porta, Donatella dela Porta; Diani, Mario. " Protest: a definition." In: __. Social Movements: An Introduction. Oxford, Blackwell, pp. 165-168. (T6) Porta, Donatella dela Porta; Diani, Mario. " The logic and forms of protest" In: __. Social Movements: An Introduction. Oxford, Blackwell, pp. 170-178.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2015

	<p>(T7) Porta, Donatella dela Porta; Diani, Mario. " Cycles of protest, protest waves and protest campaigns" In: __. Social Movements: An Introduction. Oxford, Blackwell, pp. 188-191.</p> <p>(T8) Porta, Donatella dela Porta; Diani, Mario. " The policing of protest" In: __. Social Movements: An Introduction. Oxford, Blackwell, pp. 197-201.</p> <p>(T9) Scherer-Warren, Ilse. 2014. "Dos movimentos sociais às manifestações de rua: o ativismo brasileiro no século XXI", <i>Política e Sociedade</i>, vol. 13, n. 28, setembro/dezembro, p. 13-34.</p>
03/09	<p>Teorias dos movimentos sociais - uma visão panorâmica</p> <p>(T10) Alonso, Ângela. 2009. "As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate". <i>Lua Nova</i>, São Paulo, 76, p. 49-86.</p> <p>Conceitos centrais: identidade, organização, frame, repertórios, oportunidades políticas</p> <p>Leitura complementar: <u>Movimentos sociais e organização</u> Porta, Donatella dela Porta; Diani, Mario. " Social movements and organizations ." In: __. Social Movements: An Introduction. Oxford, Blackwell, pp. 135-144 e 155-156.</p> <p><u>Identidade</u> Mische, Ann. 1997. "De Estudantes a cidadãos: Redes de jovens e participação política". <i>Revista Brasileira de Educação</i>: No 5/6 Maio-Dezembro: 134-150.</p> <p><u>Repertórios</u> Tarrow, Sidney. <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>, Petrópolis, Editora Vozes, 2009[1998], Capítulo 2.</p> <p><u>Frames</u> Tarrow, Sidney. <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>, Petrópolis, Editora Vozes, 2009[1998], Capítulo 7.</p> <p><u>Oportunidade política</u> Tarrow, Sidney. <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>, Petrópolis, Editora Vozes, 2009[1998], Capítulo 5.</p>
SEGUNDA PARTE - ONDAS DE PROTESTOS NO BRASIL E NO MUNDO	
10/09	<p>A retomada dos protestos na virada dos 2000: movimentos contra a globalização neoliberal</p> <p>(T11) Porta, Donatella Dela. <i>O movimento por uma nova globalização</i>. São Paulo: Loyola, 2007</p> <p>Leitura complementar Tejerina, Benjamín; Albeniz, Iñaki Martínez de; Cavia, Beatriz; Seguell, Andrés G.; Izaola, Amaia. "O movimento pela justiça global na Espanha: ativistas, identidade e cartografia política da alterglobalização", <i>Soc. estado</i>. v.21 n.1 Brasília jan./abr. 2006</p> <p>Tarrow, Sidney. <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>, Petrópolis, Editora Vozes, 2009[1998], Capítulo 11.</p>



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2015

	Smith, Jackie. "Globalizing resistance: The battle of Seattle and the future of social movements". In: <i>Globalization and resistance</i> . Transnational dimensions of social movements. Edited by Jackie Smith and Hank Johnston. Oxford: Rowman & Littlefield publishers, 2002, 207-228.
17/09	Protestos contra a globalização neoliberal no Brasil (T12) Ortellado, Pablo; Ryoki, Andre. <i>Estamos Vencendo!: Resistência Global no Brasil</i> . São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2004 (Coleção Baderna) [Convidados]
24/09	Novas ondas de protestos no rastro da crise Occupy Wall Street (T13) Castells, Manuel. "Occupy Wall Street: Extraíndo o sal da terra." In <i>Redes de Indignação E Esperança: Movimentos Sociais na era da internet</i> , Rio de Janeiro: Zahar, 2013, 117-156. Indignados na Espanha (T14) Castells, Manuel. 2013. "Uma revolução rizomática: os indignados na Espanha" In: <i>Redes de Indignação E Esperança: Movimentos Sociais Na Era Da Internet</i> , Rio de Janeiro: Zahar, 2013, 86-116.
01/10	Não haverá aula.
08/10	2013: o ano que (também) não terminou (*T17; T15 ou T16) (T15) Tatagiba, Luciana. 2014. "1984, 1992 e 2013. Sobre ciclos de protestos e democracia no Brasil", <i>Política e Sociedade</i> , vol. 13, n. 28, setembro/dezembro, p. 35-62 (T16) Zibechi, Raúl; Antunes, Ricardo; Braga, Ruy; Domingues, Jose Mauricio. <i>Brasil en movimiento</i> . OSAL Observatorio Social de América Latina Año XIV Nº 34 / publicación semestral / noviembre de 2013, p. 15-76. (T17) Tatagiba, Luciana; Trindade, Thiago; Paterniani, Stella. "CorruPTos: Uma análise dos protestos à direita no Brasil". mimeo, 2015
TERCEIRA PARTE - COMO ESTUDAR MOVIMENTO SOCIAIS E PROTESTOS ?	
15/10	O debate metodológico [escolher 1 dos 4 textos] (T18) Porta, Donatella Dela. "Social movement studies and methodological pluralism: an introduction", In: Porta, Donatella dela (org.) <i>Methodological Practices in Social Movement Research</i> , Oxford: Oxford Univ. Press, 2014, p. 1-20. (T19) Andretta, Massimiliano; Porta, Donatella Dela. "Surveying Protestors. Why and How". In: Porta, Donatella dela (org.) <i>Methodological Practices in Social Movement Research</i> , Oxford: Oxford Univ. Press, 2014, p. 308-334 (T20) Swen Hutter. "Protest Event Analysis". In: Porta, Donatella dela (org.) <i>Methodological Practices in Social Movement Research</i> , Oxford: Oxford Univ. Press, 2014, p. 335-367. (T21) Snow, David e Danny Trom. 2002. "The case study and the study of social movements", em: Klandermans, Bert e Suzanne Staggenborg (orgs.) <i>Methods of Social Movement Research</i> , Minneapolis: University of Minnesota Press, 2002, p. 146-172.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2015

22/10	Banco de dados sobre protestos Apresentação da pesquisa sobre levantamento dos protestos no Governo Dilma Outros bancos de dados
29/10	Não haverá aula - Anpocs
05/11	As redes e as ruas (com convidados) Internet, movimentos sociais e protestos Análise dos protestos a partir de dados de rede
12/11	Apresentações
19/11	Apresentações
26/11	Apresentações e encerramento

Observações:

A avaliação consiste: 1) Realização de atividades individuais, de controle de leitura dos textos, ao longo do semestre; 2) Realização de um estudo de caso sobre um evento de protesto ou campanhas como, por exemplo, a Marcha das Vadias, as Jornadas de Junho, os protestos à direita contra o governo Dilma e o PT, a Marcha da Maconha, os protestos das periferias contra a violência policial, ocupações de terra, passeatas em defesa e contra o avanço dos direitos, queima de ônibus, tática blac blocks, greves, dentre inúmeros outros. É possível realizar um estudo aprofundado de um evento (por exemplo estudar uma passeata específica no dia x e destrinchar sua dinâmica) assim como o encadeamento de eventos de protestos em campanhas mais longas, como por exemplo, os vários eventos de protesto que marcaram a Jornada de Junho. Em qualquer um dos casos, os alunos e alunas deverão dar conta de alguns dos seguintes itens: o "quando" do protesto; cronologia do protesto; organizadores; os principais apoiadores; número e perfil dos manifestantes; as principais formas de recrutamento; frames; estratégias confrontacionais; relação com a polícia; associação com outros eventos de protesto em outros lugares do mundo; o papel das redes sociais.

2.1. Os estudos de caso serão apresentados sob duas formas:

a) **Pôster:** Cada grupo (de no máximo 3 alunos) criará um cartaz (aproximadamente 100 x 80 cm) em que apresenta as conclusões iniciais da pesquisa. O Pôster deverá conter, no MÍNIMO, as seguintes informações:

- a. Descrição breve do evento (s) de protesto ou campanhas sob análise
- b. Metodologia
- c. Como o artigo dialoga com a literatura teórica
- d. Principais Resultados/Conclusões gerais

Encoraja-se o uso da criatividade e imaginação no pôster, inclusive o uso de fotografias, desenhos, figuras, mapas, e outros recursos visuais. No final do semestre, cada grupo apresentará seus trabalhos aos demais, em formato de "sessão de pôster" típico de congressos científicos.

b) **Trabalho final (grupo de no máximo 3 alunos)**

e. **Conteúdo:** Um trabalho formal, de estrutura livre, que deve incluir tópicos referentes aos seguintes temas (não necessariamente nesta ordem ou com estes títulos):

- i. Introdução
- ii. Metodologia: Relato breve da pesquisa, entrevistas, observações, etc.
- iii. Descrição do evento de protesto ou campanha que será estudado;
- iv. Discussão da pergunta de pesquisa, em diálogo com a literatura teórica sobre o assunto.
- v. Conclusão
- vi. Bibliografia

f. **Formato:** espaço duplo, fonte 12. Tamanho: até 20 páginas.